

# Lista dos 709 Públicos-Alvo da Coleção de 48 Documentos

1. Aceleradoras e hubs de inovação internos que padronizam critérios para escolher formatos por hipótese de valor, risco e esforço
2. Aceleradoras, pré-incubadoras e programas de formação criativa que desejam ensinar avaliação de potencial, dossiê e pitch ancorado em valor
3. Adolescentes e jovens adultos que iniciam relacionamentos pela internet
4. Adolescentes, universitários e jovens profissionais que precisam justificar atrasos/ausências e aprender a diferenciar motivos fortes de fracos
5. Adultos que querem revisar hábitos e limites em redes sociais e vida social
6. Adultos solteiros que desejam casamento e preferem rotas diretas e estruturadas em vez do namoro tradicional
7. Adultos solteiros que usam apps de namoro e redes sociais para relacionamentos
8. Advogados e gestores de direitos autorais que trabalham com cessão, liberação, domínio público e decisões de descontinuidade
9. Advogados trabalhistas e contadores que implementam contratos, compliance e folha para o regime (Brasil/CLT e equivalentes internacionais)
10. Advogados, contadores, RH, profissionais de saúde, educadores e administradores escolares que acessam sistemas com informações pessoais de terceiros
11. Afiliados de infoprodutos
12. Afiliados e coprodutores que precisam comparar performance orgânica vs. paga e comunicar retorno a parceiros
13. Agências boutique e coletivos criativos que buscam padronizar a arbitragem ética em projetos não regulamentados
14. Agências e consultorias que querem productizar serviços (diagnóstico, sprint, playbook, treinamento, suporte)
15. Agências e ONGs que definem critérios para projetos, ajuda humanitária ou reassentamento
16. Agentes penitenciários e guardas de prisão
17. Agentes públicos locais e servidores administrativos
18. Agricultores
19. Agrônomos
20. Alfabetizadores e educadores de jovens e adultos (EJA)
21. Alunos que querem aprender a meditar
22. Amigos, colegas e comunidade em geral que convivem com pessoas autistas
23. Analistas de dados e pesquisadores de mídia interessados em métricas públicas (likes, dislikes, inscritos, visualizações) como sinais de confiabilidade
24. Analistas de dados públicos e think tanks que comparam cidades/países por qualidade de vida
25. Analistas de processos e qualidade (Lean, Six Sigma, Kaizen)
26. Analistas de risco, compliance e tomada de decisão baseada em evidências
27. Analistas financeiros e consultores de negócios para economia criativa
28. Anfitriões de festas
29. Animadores 2D/3D e equipes técnicas de CGI/VFX
30. Aplicadores de tecnologias educacionais (edtech, UX de plataformas de estudo) que integram “pistas visuais” e decomposição de problemas
31. Áreas de segurança, mediação de conflitos e convivência escolar
32. Arquitetos de sistemas e mantenedores de documentação técnica
33. Arquitetos e designers de interiores focados em acessibilidade sensorial
34. Artistas e designers experimentais

35. Artistas e músicos que exploram o silêncio como elemento ético/estético na criação
36. Artistas que buscam coerência entre obra, meios e modos de produção
37. Artistas, designers, devs e consultores que avaliam projetos com prazos, preços e contextos potencialmente adversos (evitando “vantagens” que escondem desvantagens graves)
38. Ativações locais com forte coerência de marca (ex.: empresas regionais patrocinando impacto em sua praça)
39. Atletas, praticantes de atividade física e treinadores (gestão de dor de treino vs. lesão)
40. Atletas, treinadores e preparadores físicos (para ajuste de quantidade, frequência e timing das refeições)
41. Atletas, treinadores e preparadores físicos com interesse em desempenho e recuperação
42. Atores e atrizes de teatro
43. Atores e diretoras de atores interessados em aprofundar expressividade corporal, microexpressões e contar sem fala
44. Audiovisual enxuto, eventos culturais/educativos, lançamentos editoriais, produtos digitais com comunidade e “peças” com visibilidade orgânica
45. Autistas e outros tipos de neurodivergentes
46. Autodidatas e aprendizes independentes
47. Autodidatas e criadores de conteúdo educacional que buscam explicações visuais, memorizáveis e replicáveis
48. Autodidatas que avaliam quando insistir, adaptar ou desistir
49. Autores de coleções/infoprodutos, cursos e produtos digitais com potencial de visibilidade B2B (cases, audiência qualificada, autoridade)
50. Autores de e-books, playbooks, checklists e templates que precisam de SEO, distribuição em comunidades e parcerias orgânicas
51. Autores de e-books, produtores de cursos online, designers de arte digital, podcasters, criadores de planilhas/modelos
52. Autores de materiais didáticos, elaboradores de provas e corretores que valorizam múltiplas vias de solução
53. Autores e criadores independentes que desejam encerrar ciclos criativos com ética (escritores, músicos, roteiristas, podcasters, artistas visuais)
54. Autores, jornalistas e publishers que avaliam entre livro, newsletter premium, dossiês, relatórios e clubes de leitura
55. Autores, pesquisadores, palestrantes e formadores de opinião
56. Avaliadores de qualidade de cursos, curadores de plataformas e marketplaces educacionais
57. Bibliotecários e mediadores de leitura (espaços silenciosos e rotinas previsíveis)
58. Bibliotecários, arquivistas e gestores de acervo que tratam da vida pós-autor das ideias (preservação, acesso, reinterpretabilidade)
59. Bibliotecários, mediadores de leitura e facilitadores de clube de estudos que encaminham vídeos de apoio
60. Bibliotecas, escolas e secretarias municipais/estaduais que desejam incorporar um “protocolo de checagem de vídeos” em políticas de uso de mídias
61. Capelães, agentes pastorais e cuidadores espirituais
62. Captadores de recursos, produtores executivos e gestores de parcerias que precisam de um método replicável de abordagem empresarial
63. Casais em relacionamento romântico buscando linguagem comum para falar sobre ciúme
64. Casais que consideram convivência supervisionada/estruturada como etapa de validação antes do casamento
65. Chefs e gestores de cardápio que desejam alinhar experiência gastronômica com ritmo, quantidade e velocidade consciente
66. Cidadãos que precisam autenticar via SMS/2FA (ex.: idosos renovando senha do banco)
67. Cineastas independentes e microequipes de produção que precisam reduzir custo/complexidade sem abrir mão de impacto
68. Cineastas independentes e pequenos estúdios
69. Clínicas-escolas, formações em saúde mental e áreas reguladas (critérios mais altos: mínimo Avançado/Talentoso/Sênior para ensino pago)
70. Clínicas, lares de longa permanência e organizações de saúde mental que precisam estruturar equipes de prontidão com contratos formais
71. Clubes de matemática e projetos de extensão escolar que exploram demonstrações e oficinas práticas de geometria

72. Clubes de matemática e projetos de extensão que exploram “desmistificação” de tópicos clássicos com demonstrações visuais
73. Clubes de matemática, xadrez e lógica, e olimpíadas escolares
74. Coaches, mentores, líderes e facilitadores de grupos
75. Comediantes e artistas de improviso
76. Comitês escolares e acadêmicos
77. Comunicadores e profissionais de prevenção que estudam retratos de embriaguez em mídia e artes
78. Comunicadores, jornalistas e criadores de conteúdo que buscam precisão, evitando afirmações absolutas sem base adequada
79. Comunidades bilíngues e multilíngues, e público geral que consome/produz conteúdo em mais de uma língua
80. Comunidades criativas e artísticas (música, artes visuais, performance) onde o processo e a vulnerabilidade são parte da prática
81. Comunidades de acessibilidade que exploram experiências menos dependentes de visão
82. Comunidades de aprendizagem, ONGs e coletivos
83. Comunidades de creators e cooperativas de criadores
84. Comunidades de educação aberta e OER, que valorizam reusabilidade, clareza e licença livre (o documento está em CC0)
85. Comunidades de educação aberta e REA (recursos educacionais abertos) que prezam por materiais claros e em domínio público
86. Comunidades de fé e grupos de oração contemplativa que buscam diretrizes éticas sobre o uso do silêncio
87. Comunidades de fé e redes familiares que praticam mediação/confiança comunitária em decisões matrimoniais
88. Comunidades de game jams e prototipagem rápida
89. Comunidades de minimalismo digital e “low-budget filmmaking” que buscam formatos simples, replicáveis e de alta autoria
90. Comunidades de prática (educação, tecnologia, artes) interessadas em modelos de “autoria como serviço temporário”
91. Comunidades de prática e guildas profissionais que desejam normatizar “direito de errar” com padrões de melhoria contínua
92. Comunidades de prática e guildas profissionais que desejam padronizar faixas de competência
93. Comunidades interculturais e mediadores culturais/linguísticos
94. Comunidades Linux e usuários intermediários
95. Comunidades neurodivergentes (autismo, TDAH) e seus suportes
96. Comunidades neurodivergentes (pessoas com autismo ou TDAH) e seus círculos de apoio
97. Comunidades neurodivergentes que apreciam estrutura clara e progressão visual
98. Comunidades open-source e mantenedores de projetos colaborativos
99. Comunidades retro/nostálgicas e colecionadores interessados em J2ME (Java 2 ME), ringtones/temas, customização de sistemas clássicos e preservação digital
100. Comunidades, times e organizações que buscam um vocabulário comum para acordos de convivência (atraso, ausência, saída antecipada)
101. Concurseiros e vestibulandos que precisam aprimorar leitura, argumentação e coesão
102. Concurseiros, concursados, vestibulandos, universitários e recém-formados diante de mudanças de cidade, carreira, cursos e primeiros empregos
103. Consultores e estrategistas que assessoram criadores na leitura ética de métricas (quando prejuízo é aprendizado vs. quando vira padrão nocivo)
104. Consultores e gestores de conta que desejam estruturar a intermediação de serviços como produto (pacotes com SLA, QA, governança e garantia)
105. Consultores que operam sem grandes equipes e precisam de critérios claros
106. Consumidores conscientes e ambientalmente preocupados
107. Contadores consultivos, planners financeiros de creators, advisors de e-commerce
108. Convidados em geral
109. Coordenadores de oficinas de expressão corporal
110. Coordenadores de serviços essenciais (saúde, assistência social, educação)

111. Coordenadores pedagógicos e designers instrucionais
112. Coordenadores pedagógicos e formadores de professores focados em acessibilidade cognitiva e desenho de aulas investigativas
113. Coordenadores pedagógicos e formadores de professores que implementam práticas de redução de carga extrínseca e desenho instrucional claro
114. Coordenadores pedagógicos que montam projetos interdisciplinares sobre “onde viver”
115. Correicionais e auditorias que avaliam impacto de políticas sobre criminalidade dificilmente reversível
116. Corretores/analistas imobiliários que precisam de matrizes claras para recomendar regiões
117. Cozinheiros que aprendem a cozinhar para si próprios
118. Criadores de apps e plugins que vendem lifetime deal, marketplace revenue share, ou assinatura mensal/anual
119. Criadores de conteúdo audiovisual
120. Criadores de conteúdo comprometidos com responsabilidade social
121. Criadores de conteúdo e comunicadores de nutrição/leigos (que ensinam hábitos com frameworks simples)
122. Criadores de conteúdo e comunicadores de saúde (material educativo sobre dor)
123. Criadores de conteúdo e comunicadores multimídia (redatores, roteiristas, social media, jornalistas) que adaptam tom/registro para públicos diversos
124. Criadores de conteúdo e comunicadores públicos interessados em “comunicação ética” (saber quando falar e quando calar)
125. Criadores de conteúdo e comunicadores que lidam com exposição pública, erros antigos e reputação digital
126. Criadores de conteúdo e educadores midiáticos
127. Criadores de conteúdo e influenciadores de tecnologia
128. Criadores de conteúdo educacional (YouTube, blogs, apps) que priorizam visualidade, passos curtos, linguagem direta e replicabilidade
129. Criadores de conteúdo educacional e instrutores de cursos online
130. Criadores de conteúdo educativo e canais de puzzles/estratégia
131. Criadores de conteúdo para redes (YouTube, TikTok, Instagram) que buscam peças universais, sem necessidade de legendagem/dublagem
132. Criadores de conteúdo que abordam educação emocional
133. Criadores de conteúdo, curadores e produtores de cursos
134. Criadores de conteúdo, educadores e instrutores que desejam calibrar seu nível antes de ensinar ou lançar cursos
135. Criadores de conteúdo, roteiristas, atores, diretores e educadores midiáticos
136. Criadores de conteúdo, roteiristas, designers e artistas planejando projetos conforme viabilidade e impacto esperado
137. Criadores de cursos online (infoprodutos) que buscam alinhar preço, profundidade e responsabilidade
138. Criadores de infoprodutos (e-books, cursos, planilhas, documentos, coleções de arquivos, memberships) que desejam avaliar a viabilidade e sustentabilidade de lançamentos
139. Criadores de infoprodutos voltados a um interesse (curiosidade/entretenimento/hobby)
140. Criadores de microprodutos de alta utilidade (planilhas, prompts, scripts, presets) com potencial de tráfego orgânico de cauda longa
141. Criadores de newsletters e comunidades de nicho (Discord/WhatsApp/Telegram) que querem converter audiência em compras de info-produtos
142. Criadores de produto e operações de tecnologia assistiva (monitoramento, alertas, telepresença) que se encaixam em contratos de prontidão formal
143. Criadores de um “mega-infoproduto” que junta muitos infoprodutos diferentes
144. Criadores de um infoproduto focado em uma ou poucas dores
145. Criadores e comunicadores
146. Criadores focados em ética da comunicação e do entretenimento

147. Criadores independentes com projeto já descrito (dossiê, escopo, cronograma, orçamento) e sem fit natural com financiamento coletivo
148. Criadores independentes de conteúdo e infoprodutos (autores, youtubers, streamers, podcasters, newsletter writers)
149. Criadores independentes de conteúdo educacional digital
150. Criadores iniciantes no YouTube que desejam construir credibilidade e entender como o público lê seus sinais de confiança
151. Criadores iniciantes que ainda não têm orçamento para tráfego pago e precisam de tração com canais orgânicos
152. Criadores que cobram por assinaturas/memberships e precisam equilibrar transparência do processo com entrega de valor curado
153. Criadores que dependem de lançamentos recorrentes e precisam de calendário editorial orgânico entre picos para sustentar demanda
154. Criadores que já tentaram crowdfunding e perceberam melhor ajuste no patrocínio (poucos decisores, ROI institucional, contrapartidas B2B)
155. Criadores que já tiveram ROI negativo/zero e querem um framework para decidir o próximo passo (ajustar público, proposta, preço, canal ou sequenciamento de mensagens)
156. Criadores solo e equipes muito pequenas de jogos
157. Críticos e jornalistas culturais que avaliam representações de embriaguez nas artes cênicas
158. Cuidadores, babás, acompanhantes terapêuticos
159. Curadores e programadores de festivais de curtas que valorizam obras acessíveis, atemporais e translinguísticas
160. Curadores e programadores de festivais/mostras de jogos
161. Curadores, editores e programadores culturais que lidam com legado, fechamento de projetos e manutenção vs. transformação de obras
162. Decoradores e designers de festa
163. Defensores de privacidade e segurança
164. Departamentos de Marketing, Comunicação, Branding e Relações Institucionais que precisam de contrapartidas objetivas e relatórios de impacto
165. Desenvolvedores de engines, ferramentas e educação tech
166. Desenvolvedores de produto/UX e designers de ambientes digitais (redução de estímulos, notificações e sobrecarga)
167. Desenvolvedores de produtos de bem-estar, apps de monitoramento e wearables
168. Designers de currículos e avaliadores de exames que valorizam múltiplos caminhos corretos e itens que testem compreensão conceitual, não apenas cálculo pesado
169. Designers de jogos e pesquisadores em game studies
170. Diretoras de fotografia, montadores e designers de som que queiram explorar ritmo, luz, enquadramento e trilha como linguagem principal
171. Diretores de arte, motion designers e designers de produção
172. Diretores e preparadores de elenco
173. Docentes do ensino superior em Letras, Comunicação, Educação e áreas afins
174. Docentes experientes que buscam aprimorar a eficácia pedagógica de cursos online já existentes
175. Documentaristas experimentais que desejam eliminar narração verbal e “guiagem” discursiva para favorecer observação ética
176. Donos de lojas virtuais, infoprodutores, freelancers que administram múltiplas contas (gateways de pagamento, marketplaces, mídias sociais) e precisam de um método simples e memorizável por posição
177. Dubladores e performers de voz
178. Economistas comportamentais e profissionais de pesquisa aplicando critérios de probabilidade e custo de oportunidade
179. Economistas urbanos (custo de vida, renda ajustada), consultorias de relocação e expatriação
180. Editoras/órgãos públicos que produzem materiais educativos multimidiáticos e precisam de escalabilidade internacional sem custos de idioma
181. Editores, preparadores de texto e equipes de style guide (padronização entre variantes de um mesmo idioma, ex.: PT-BR ↔ PT-PT)

182. Edtechs, escolas livres e instrutores independentes que combinam cursos, mentorias, bootcamps e comunidades pagas
183. Educadores corporativos que precisam licenciar trilhas e conteúdos para múltiplas unidades/filiais
184. Educadores de educação inclusiva e profissionais de acessibilidade acadêmica, interessados em remover barreiras não necessárias no ensino de cômicas
185. Educadores de ética, formadores de consciência cidadã
186. Educadores de informática básica e multiplicadores
187. Educadores e coordenadores pedagógicos (letramento corporal e emocional de alunos)
188. Educadores e facilitadores (cursos de gestão, design, engenharia, saúde)
189. Educadores e facilitadores de ética tecnológica
190. Educadores e facilitadores de letramento midiático que ensinam leitura de imagens, semiótica e narrativa visual
191. Educadores e formadores de game design, arte, computação e música
192. Educadores e formadores em letramento midiático (que trabalham com clareza, contexto e ética na tradução/adaptação)
193. Educadores e gestores escolares interessados em práticas de silêncio em sala de aula (p. ex., pausas atencionais)
194. Educadores e líderes comunitários
195. Educadores e líderes comunitários interessados em reduzir culturas de punição eterna e promover ambientes de reparação
196. Educadores e mediadores de atividades lúdicas em espaços públicos
197. Educadores e mentores de empreendedorismo digital
198. Educadores e professores de todos os níveis
199. Educadores em geral (professores do ensino básico, AEE, coordenação pedagógica)
200. Educadores em saúde e primeiros socorros; instrutores de academia, pilates, yoga e artes marciais
201. Educadores em saúde, professores de educação física e orientadores de hábitos saudáveis
202. Educadores financeiros e de planejamento de rotina (o documento ajuda a estruturar frequência e quantidade, reduzindo desperdício)
203. Educadores físicos, técnicos esportivos e instrutores
204. Educadores que prototipam currículos éticos alternativos
205. Educadores que trabalham com representação responsável em artes e mídia
206. Educadores, coordenadores e avaliadores acadêmicos que desejam ensinar honestidade intelectual e exigir “declaração de nível de certeza” em atividades
207. Educadores, coordenadores e formuladores de projetos pedagógicos
208. Educadores, coordenadores pedagógicos e alfabetizadores midiáticos que ensinam checagem de fontes e consumo crítico de conteúdo
209. Educadores, gestores e líderes que precisam observar sinais de fadiga em estudantes e equipes
210. Educadores, mentores e facilitadores
211. Educadores, mentores e facilitadores que ensinam monetização responsável e leitura crítica de resultados (contraste entre “número” e “indicador ético”)
212. Educadores, mentores e formadores que buscam saber quando “soltar a mão” do aluno e promover autonomia real
213. Educadores, mentores e líderes de grupos (juventude, escotismo, comunidades, igrejas, centros culturais)
214. Educadores, ONGs e iniciativas de inclusão digital que queiram difundir protocolos seguros de “aluguel momentâneo”
215. Educadores, orientadores e mentores que ensinam tomada de decisão, responsabilidade e ética aplicada
216. Educadores, orientadores vocacionais e mentores
217. Educadores, professores, tutores e instrutores de cursos online (especialmente os que publicam aulas e materiais em aberto)
218. Educadores, psicólogos e terapeutas que atendem vítimas de golpes digitais/afetivos
219. Educadores, psicólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais que orientam famílias e instituições sobre formatos de suporte ético
220. Educadores, tutores e mentores que precisam calibrar desafios, expectativas e planos de estudo

221. Elaboradores de materiais didáticos, autores de apostilas e revisores pedagógicos que buscam apresentar percursos alternativos de solução e critérios de “justiça cognitiva”
222. Empreendedores da educação e edtechs
223. Empreendedores e famílias empregadoras que querem formalizar suporte intermitente com previsibilidade de custo e deveres
224. Empreendedores e freelancers que vendem expertise e precisam comunicar nível com transparência
225. Empreendedores e startups avaliando hipóteses, POCs e risco/retorno
226. Empreendedores que vendem bens físicos com frete
227. Empreendedores solo que desejam alinhar propósito, produto e prática
228. Empreendedores, criadores e freelancers
229. Empreendedores, founders e autônomos
230. Empreendedores, gestores, líderes de produto, founders e executivos que precisam decidir com riscos e benefícios coexistindo
231. Empresas com pilares de atuação em ESG, cultura, educação, inovação e responsabilidade social que procuram projetos alinhados ao posicionamento
232. Empresas promovendo eventos internos
233. Empresas que desejam patrocinar projetos criativos, mas não sabem quais projetos escolher ou como avaliar oportunidades
234. Enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipes de pronto-atendimento
235. Engenheiros de alimentos
236. Engenheiros de prompt, UX de conversação, designers de chatbots/voicebots
237. Engenheiros, product managers e times de tecnologia ao priorizar roadmap com base em hipóteses (níveis 2–4) versus certezas (níveis 5–6)
238. Engenheiros, programadores e tech leads
239. Epidemiologistas ambientais e sanitistas (água potável, qualidade do ar, contaminação)
240. Equipes de NLP/NLU que modelam linguagem natural e contexto
241. Equipes de RH, L&D e treinadores corporativos que escolhem vídeos para trilhas de aprendizagem internas
242. Escolas corporativas e universidades corporativas (framework de progressão e critérios de quem pode ensinar internamente)
243. Escolas e coletivos de teatro/dança interessados na tradução de dramaturgia corporal para cinema
244. Escolas e educadores interessados em letramento digital crítico e atenção plena
245. Escolas, universidades e laboratórios de extensão com produtos acadêmicos/comunitários que pedem patrocínio institucional e visibilidade
246. Especialistas de mercado que desejam transformar expertise em cursos online
247. Especialistas em nichos (ex.: branding, motion, UX, web, conteúdo, pós-produção) que podem agregar direção/supervisão e controle de qualidade sobre fornecedores executantes
248. Especialistas em tópicos “evergreen” com alto potencial de SEO e biblioteca de conteúdo (ex.: finanças pessoais, idiomas, produtividade)
249. Especialistas que precisam de um critério simples e comunicável para diferenciar “risco leve aceitável” de “desvantagem grave inadmissível”
250. Estudantes (ensino médio, graduação e pós) que precisam qualificar o grau de certeza em respostas, debates e provas
251. Estudantes (especialmente interessados em estudo autônomo)
252. Estudantes autodidatas com projetos autorais de longo prazo
253. Estudantes com prova/avaliação online que requerem câmera e internet
254. Estudantes de artes cênicas
255. Estudantes de cinema, audiovisual e artes cênicas que desejam treinar narrativa visual e atuação não verbal
256. Estudantes de Design/Arquitetura/Engenharia que aplicam polígonos regulares em layouts, malhas e módulos (intuição de área e proporção)

257. Estudantes de idiomas em cursos livres
258. Estudantes de Letras, Linguística, Comunicação, Educação e Tradução
259. Estudantes de letras, tradução, interpretação, fonoaudiologia e comunicação
260. Estudantes de licenciatura em matemática e pedagogia interessados em didáticas que privilegiam intuição e simplicidade funcional
261. Estudantes de nutrição, gastronomia, engenharia de alimentos e agronomia (formação conceitual e interdisciplinar)
262. Estudantes de psicologia e ciências do comportamento interessados em análise de comportamentos encenados
263. Estudantes de saúde, educação e humanas (formação inicial alinhada à ética do cuidado)
264. Estudantes do ensino fundamental II, médio e superior que usam YouTube para estudar e formar opinião
265. Estudantes do ensino médio e pré-universitário estudando cônicas (especialmente quem encontra barreiras com integrais elípticas e séries)
266. Estudantes do ensino médio e pré-vestibular que estudam polígonos regulares e áreas
267. Estudantes do ensino médio, superior e cursos livres para planejar metas realistas
268. Estudantes e autodidatas interessados em hábitos de sono e autorregulação
269. Estudantes e autodidatas que desejam construir rotina de estudo com blocos de silêncio e atenção plena
270. Estudantes e autodidatas que publicam projetos/portfólios e temem julgamento público
271. Estudantes e autodidatas que querem mapear “onde estou agora” e “qual é o próximo degrau”
272. Estudantes e iniciantes em audiovisual
273. Estudantes e iniciantes em desenvolvimento de jogos eletrônicos (Unity, Unreal, Godot, Phaser, Pygame)
274. Estudantes e jovens em decisão de carreira
275. Estudantes e pesquisadores de cultura e festividades
276. Estudantes e pesquisadores de dramaturgia e performance
277. Estudantes e pesquisadores de psicologia, sociologia e estudos de família
278. Estudantes e pessoas em autogestão
279. Estudantes e profissionais de áreas aplicadas que usam elipses em contextos práticos e preferem regras operacionais claras em arquitetura e design (proporções elípticas em traçados e layouts)
280. Estudantes e profissionais de áreas aplicadas que usam elipses em contextos práticos e preferem regras operacionais claras em computação gráfica e UX (renderização e parametrizações simples)
281. Estudantes e profissionais de áreas aplicadas que usam elipses em contextos práticos e preferem regras operacionais claras em engenharia (componentes elípticos, aproximações geométricas rápidas)
282. Estudantes e público geral interessado em autodesenvolvimento ético
283. Estúdios e casas de criação que precisam padronizar entregáveis e prazos por formato
284. Estúdios e criadores que querem obras atemporais, menos vulneráveis a gírias, modismos linguísticos e obsolescência de dublagens
285. Estudiosos e praticantes de educação domiciliar e escolas independentes que usam YouTube como pilar curricular
286. Experts que migram de serviços 1:1 para 1:many (cursos, memberships, templates) e querem manter qualidade de lead via conteúdo
287. Facilitadores de grupos de estudo sobre ética e responsabilidade na representação
288. Facilitadores de grupos que valorizam processos deliberativos
289. Facilitadores de mindfulness, ioga e retiros contemplativos
290. Facilitadores, mentores e coaches que trabalham com aprendizagem baseada em prática pública e iteração
291. Familiares e cuidadores que buscam modelos formais, estáveis e éticos de suporte contínuo com direitos trabalhistas garantidos
292. Familiares, educadores e terapeutas que apoiam a comunicação de neurodivergentes
293. Famílias e ambientes intergeracionais



294. Famílias que desejam um primeiro telefone para crianças/adolescentes com menor exposição a apps e redes
295. Famílias, estudantes e profissionais em relocação interna/externa que querem um “checklist ético” de habitabilidade
296. Fonoaudiólogos e dentistas (dor orofacial, TMD, pós-procedimento)
297. Fonoaudiólogos e terapeutas comportamentais
298. Fonoaudiólogos que trabalham fala, pragmática e linguagem funcional
299. Formadores de professores e coordenadores pedagógicos
300. Freelancers de arbitragem com perfil comercial e de direção/gestão que assumem responsabilidade integral pelo resultado (descoberta, escopo, curadoria de fornecedores, gestão, QA e garantia)
301. Freelancers e autônomos que precisam enviar arquivo urgente ou emitir NF-e com 2FA
302. Freelancers experientes que querem escalar além da venda de horas, focando em orquestração e coordenação multifornecedor
303. Freelancers tradicionais e freelancers de arbitragem que oferecem produtos digitais complementares aos serviços e precisam separar avaliação de ROI de serviço vs. produto
304. Funcionários de equipamentos públicos (postos de saúde, centros de cidadania) e comerciantes que possam atuar como pontos de apoio
305. Fundadores e sócios que precisam estruturar sucessão e delegação
306. Fundadores solo e microempresas criativas que querem transformar serviços em produtos e definir ofertas escaláveis
307. Gastronomia social e comunitária: coordenadores de projetos de alimentação em ONGs, bancos de alimentos, cozinhas solidárias
308. Gastrônomos
309. Gestores acadêmicos, coordenadores pedagógicos e formuladores de currículo
310. Gestores culturais e produtores executivos que avaliam viabilidade de catálogos internacionais com menores custos de versão
311. Gestores de comunicação institucional e equipes de atendimento (que precisam converter linguagem técnica/formal em linguagem cidadã)
312. Gestores de laboratórios, escolas e bibliotecas
313. Gestores de pequenas empresas e negócios familiares
314. Gestores de produto e marketing em PMEs que precisam mapear formatos (unitário, pacote, assinatura, licença, patrocínio, white-label)
315. Gestores de produto e times de conhecimento que criam playbooks/métodos e querem institucionalizar aprendizado sem centralizar no autor
316. Gestores de projeto independentes que desejam incorporar curadoria de fornecedores e garantia de entrega ao seu escopo
317. Gestores de projetos culturais ou educacionais com eventos, lançamentos ou ativações que geram mídia e acesso a público
318. Gestores de projetos, PMOs e líderes de equipes
319. Gestores de RH e líderes de equipes (empregabilidade inclusiva e acomodações no trabalho)
320. Gestores de segurança pública, analytics criminais, peritos forenses
321. Gestores de times e RH que buscam políticas internas justas sobre erros, aprendizados e não-perpetuação de estigmas
322. Gestores de tráfego (mesmo em operação mínima) que buscam calibrar expectativa de retorno e faixas-alvo de ROI antes de escalar orçamento
323. Gestores e colaboradores que precisam elevar rapidamente o nível de higiene de senhas sem implantar soluções complexas
324. Gestores e líderes de equipes
325. Gestores públicos e analistas de políticas
326. Gestores públicos e responsáveis por políticas de capacitação
327. Gestores públicos interessados em “celulares de emergência” em pontos públicos
328. Gestores públicos, formuladores de políticas e conselhos de saúde/assistência social que estudam inclusão estruturada e financiamento público desse tipo de vínculo

329. Gestores públicos, ONGs e coletivos sociais que precisam decidir onde concentrar esforços com maior probabilidade de resultado
330. Gestores, líderes e tomadores de decisão em empresas e governo que precisam calibrar risco e comunicar decisões por nível de certeza
331. Grupos de tecnologia e IA iniciante
332. Grupos em que a “insubstituibilidade” virou fonte de poder ou desgaste
333. Grupos que trabalham legado e serviço (escotismo, ministérios, voluntariado)
334. Guardas nacionais, forças militares em missões domésticas, proteção de dignitários (avaliação de risco objetivo por local)
335. Guardas reais do Reino Unido ou de outros países
336. Health coaches e coaches de performance com abordagem baseada em hábitos
337. Herdeiros literários, fundações e institutos que administram espólio e preservação/abertura de obras
338. Homens interessados em propor casamento de forma ética e transparente, com salvaguardas de liberdade da parceira
339. Hospitais-escola e residências multiprofissionais
340. Idosos e pessoas com baixa familiaridade digital, vulneráveis a golpes afetivos online
341. Imigrantes recém-chegados sem chip/linha ou sem aparelho
342. Individuais e educadores financeiros que usam o critério para compras, investimentos e trocas intertemporais (como nos exemplos do documento)
343. Influenciadores de nicho (ciência, história, finanças, educação física, nutrição) que precisam de um padrão ético para curadoria de referências
344. Influenciadores e líderes de opinião que consideram o valor estratégico do silêncio/ausência como gesto comunicativo
345. Iniciantes em empreendedorismo digital com forte capacidade de negociação/curadoria que pretendem começar pela intermediação responsável de serviços
346. Iniciantes sem orçamento para mídia paga, que precisam de um mapa de evolução do “prejuízo consciente” ao ROI alto
347. Instrutores corporativos e facilitadores de treinamentos internos
348. Instrutores de cursos, facilitadores e designers instrucionais
349. Instrutores de idiomas e escolas de línguas (exigência ética de nível Sênior para cobrança)
350. Instrutores de mediação de conflitos e CNV interessados no uso do silêncio/imagem como recurso de empatia e escuta
351. Instrutores de segurança cênica e direção de movimento
352. Intérpretes e mediadores em Línguas de Sinais (ex.: Libras ↔ português; interpretação simultânea em eventos)
353. Jogadores de papel-e-lápis e entusiastas de jogos de mesa minimalistas
354. Jogadores interessados em experiências alternativas
355. Jornalistas e comunicadores que abordam neurodiversidade com precisão e respeito
356. Jornalistas e revisores
357. Jornalistas, comunicadores e criadores de conteúdo que desejam adotar critérios transparentes de confiabilidade em seus canais
358. Jornalistas, editores e comunicadores interessados em coberturas responsáveis sobre falhas e correções
359. Laboratórios de experimentação audiovisual e clubes de cinema que exploram restrições criativas como motor de inovação
360. Legendistas, dubladores e adaptadores culturais
361. Leitores em autodesenvolvimento pessoal
362. Leitores interessados em ética aplicada às relações: consentimento informado, transparência, prevenção de coação financeira/afetiva
363. Lexicógrafos, terminólogos e gramaticógrafos
364. Licenciandos em Matemática e Pedagogia (disciplinas de Didática da Matemática e Metodologias de Ensino)
365. Líderes comunitários e agentes de saúde (orientação básica de quando procurar serviço)
366. Líderes comunitários e mediadores que lidam com conflitos afetivos

367. Líderes comunitários que articulam mudanças de baixo para cima
368. Líderes comunitários, coordenadores de ONGs e movimentos sociais
369. Líderes comunitários, religiosos e educadores populares que encaminham vídeos em grupos e precisam de um filtro objetivo
370. Líderes de comunidade, mantenedores de projetos open source e moderadores que planejam sucessão e transição de liderança
371. Líderes de times, gestores e executivos
372. Líderes e gestores que desejam incorporar momentos de silêncio ético em reuniões e tomada de decisão
373. Líderes e times
374. Líderes em fase de transição (handover, M&A, saída do founder)
375. Líderes éticos, gestores e empreendedores que estimulam cultura de feedback, experimentação e post-mortems
376. Líderes juvenis, escoteiros, catequese, ministérios de jovens, grupos comunitários
377. Líderes religiosos, ministros e agentes pastorais
378. Líderes, gerentes de produto/projeto e PMOs que precisam priorizar iniciativas e alocação de recursos
379. Líderes, gestores de equipes e profissionais de RH que avaliam justificativas, priorizam demandas e precisam de critérios claros e comunicáveis
380. Linguistas aplicados, sintaticistas, pragmatistas e sociolinguistas
381. Lojistas de e-commerce, artesãos, prestadores de serviços digitais
382. Marcas e licenciadores interessados em extensões de linha, co-criação, drops limitados e branded content
383. Marqueteiros e equipes de brand/content que desejam campanhas globais “language-free” com alto potencial de viralização internacional
384. Mediadores de dor em contextos sensoriais e neurodiversidade (autismo, TDAH), incluindo pais e cuidadores
385. Mediadores de grupos e comunidades
386. Mediadores e facilitadores de grupos
387. Mediadores, conciliadores e facilitadores de grupos, para uso do silêncio como ferramenta de escuta e de-escalonamento
388. Mediadores, facilitadores de círculos restaurativos e agentes de justiça restaurativa, pela interface entre memória, responsabilidade e cura coletiva
389. Médicos psiquiatras e neurologistas
390. Mentores e tutores particulares que precisam de narrativas pedagógicas concisas para alunos com ansiedade matemática
391. Mentores, coaches e consultores que estruturam jornadas de evolução por níveis com critérios éticos
392. Mentores, consultores e professores que ensinam captação, negociação e patrocínio e precisam de um framework 6x6 claro e ético
393. Microestúdios e produtoras enxutas que precisam substituir crédito público/edital por patrocínio privado com contrapartidas claras
394. Moderadores de comunidades online e líderes de grupos que desejam orientar cultura de pausa e respeito
395. Moderadores de comunidades online, equipes de trust & safety e gestores de mídias sociais que combatem desinformação
396. Moderadores de comunidades online, suporte ao cliente e equipes de trust & safety
397. Moderadores de comunidades, equipes de suporte e políticas públicas de combate à desinformação que queiram instituir “etiqueta de certeza”
398. Moderadores e equipes de comunidades de estudo online
399. Moderadores e gestores de comunidades (Discord, Telegram, fóruns) que definem normas de convivência e reparação
400. Moderadores e times de safety que analisam discurso em plataformas
401. Moderadores/comunidades que queiram criar microeconomias urbanas éticas de acesso
402. Monitores, inspetores e equipes escolares (portaria, recreação, transporte escolar)
403. Montadores e editores de vídeos
404. Mulheres em situação de violência doméstica precisando acionar polícia/serviços de proteção

405. Mulheres que desejam avaliar propostas de casamento sem namoro com autonomia, segurança e critérios objetivos
406. Neurodivergentes (autismo, TDAH etc.) e seus círculos de apoio, interessados em soberania cognitiva
407. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos
408. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos, para enquadrar falhas públicas como etapas do processo de aprendizagem
409. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) que se beneficiam de critérios claros para planejar esforços e evitar sobrecarga
410. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) que se beneficiam de métodos explícitos para direcionar atenção e reduzir ruminância
411. Neurodivergentes que se beneficiam de ambientes de estímulo controlado
412. Nichos com forte prova social/UGC orgânico (fitness, artes, música, design) onde demonstração e desafios geram descoberta
413. Nutricionistas
414. Olimpíadas de Matemática (alunos e treinadores) interessados em técnicas de decomposição e argumentação geométrica
415. ONGs de resiliência comunitária e preparação para desastres
416. ONGs e coletivos de letramento digital e combate à desinformação que produzem oficinas, guias e campanhas
417. ONGs e movimentos de inclusão que promovem autonomia com segurança jurídica para trabalhadores e beneficiários
418. ONGs e negócios de impacto que estruturam “produtos de doação” (tiers), patrocínios e produtos derivados de projetos
419. ONGs e projetos sociais com orçamento enxuto que precisam de peças audiovisuais universais para múltiplos países/comunidades
420. ONGs, institutos e coletivos com projetos de alto valor simbólico (ESG, diversidade, educação, cultura, inclusão) que buscam patrocinador-aliado
421. Operadores de call center/suporte de planos de saúde e seguradoras (protocolos de triagem por dor)
422. Operadores de comunidade, newsletter, YouTube/Podcast que querem converter audiência em vendas e aprender a ler ROI por canal
423. Organizações culturais e coletivos criativos que alternam entre bilheteria, turnês, residências e editais
424. Organizações e projetos de inclusão digital e segurança online para públicos vulneráveis
425. Organizações que querem reduzir dependências de pessoas-chave
426. Organizações, RH e facilitadores de cultura
427. Organizadores de cursos e programas formativos que planejam saídas planejadas de docentes para fomentar autonomia dos grupos
428. Organizadores de eventos
429. Organizadores de eventos e equipes de transmissão que precisam de interpretação para línguas de sinais e legendagem acessível
430. Organizadores de eventos que combinam ingresso, patrocínio, booths, workshops, VOD/pós-evento e comunidade
431. Organizadores de eventos, anfitriões e equipes de atendimento ao público
432. Organizadores de eventos, bootcamps e workshops (seleção de palestrantes conforme nível declarado e exigido)
433. Organizadores de hackathons, bootcamps e ambientes de “aprender fazendo” com exposição pública
434. Organizadores e participantes de olimpíadas/competições de matemática que apreciam heurísticas geométricas e argumentos de continuidade/casos-limite
435. Orientadores acadêmicos e líderes de programas de tutoria
436. Pacientes com dor crônica, pessoas em reabilitação e seus familiares/cuidadores
437. Pais e famílias de autistas
438. Pais e responsáveis
439. Pais e responsáveis para orientar filhos/adolescentes a evitar downloads em portais cheios de anúncios e “ofertas” no setup
440. Pais e responsáveis que acompanham processos de estudo
441. Pais e responsáveis que desejam ensinar a filhos/adolescentes a diferença entre esquecer por fuga e esquecer por cuidado

442. Pais e responsáveis que desejam orientar filhos sobre quando um motivo “vale” para determinadas ações
443. Pais e responsáveis que desejam orientar filhos/adolescentes sobre segurança básica
444. Pais, educadores parentais e cuidadores que querem introduzir práticas de silêncio com crianças/adolescentes
445. Pais, mentores e coaches que ensinam pensamento crítico e responsabilidade ao opinar ou aconselhar
446. Pais, responsáveis e cuidadores
447. Pais, responsáveis e cuidadores (organização de rotinas alimentares de crianças, idosos e pessoas sob cuidado)
448. Pais, responsáveis e educadores socioemocionais
449. Pais, responsáveis e familiares que orientam crianças e adolescentes no uso responsável do YouTube
450. Pais, responsáveis e familiares que orientam sobre segurança em relacionamentos virtuais
451. Paliativistas e equipes de cuidados continuados (monitoramento e comunicação compassiva de dor)
452. Pastores, líderes de ministérios, catequistas e voluntários comunitários (cuidado pastoral inclusivo)
453. Pedagogos
454. Pequenas e médias empresas com orçamento enxuto, mas com alto alinhamento local/setorial buscando presença de marca qualificada
455. Pequenos empreendedores e MEIs que vendem online
456. Pequenos estúdios, solopreneurs e agências boutique que vendem produtos digitais próprios e precisam padronizar metas de ROI por campanha
457. Pequenos negócios e autônomos que não têm TI dedicado e precisa manter máquinas produtivas, sem lentidão e sem riscos de privacidade por instaladores “empacotados”
458. Pequenos negócios e freelancers que comunicam atrasos, retrabalhos e planos de correção a clientes
459. Pesquisadores aplicados, analistas e profissionais de dados
460. Pesquisadores de aquisição de linguagem e psicolinguística
461. Pesquisadores de comunicação, semiótica, estudos do silêncio e ética da criação audiovisual
462. Pesquisadores de desenvolvimento humano, desigualdades regionais, sustentabilidade urbana
463. Pesquisadores de educação, psicomетria e ética aplicada ao ensino e certificação
464. Pesquisadores de ética, filosofia prática e ciências cognitivas aplicadas ao comportamento atencional
465. Pesquisadores de futuro do trabalho, think tanks e incubadoras de inovação social interessados em modelos que remuneram disponibilidade e confiabilidade
466. Pesquisadores e docentes de cinema, audiovisual e artes
467. Pesquisadores e estudantes de ciências sociais, psicologia e comunicação
468. Pesquisadores e estudantes de ética aplicada, filosofia prática e psicologia da memória que buscam um enquadramento ético do “direito de esquecer”
469. Pesquisadores e estudantes de ética aplicada, psicologia moral e filosofia prática interessados em “erro, responsabilidade e reparação”
470. Pesquisadores e profissionais de ética da autoria, propriedade intelectual, domínio público e cultura livre
471. Pesquisadores e think tanks que monetizam relatórios, briefings executivos e licenças de uso de gráficos/dados
472. Pesquisadores em educação e avaliação de aprendizagem
473. Pesquisadores em game studies, HCI e estética do jogo
474. Pesquisadores independentes e entusiastas de autoconhecimento e autodesenvolvimento ético
475. Pesquisadores independentes que buscam rigor ético sem afiliação institucional
476. Pesquisadores, cientistas de dados e analistas que comunicam hipóteses, resultados preliminares e conclusões com gradação de confiança
477. Pessoas autistas e outras neurodivergências
478. Pessoas autistas e outras neurodivergentes que valorizam comunicação direta e podem ser mais visadas por golpistas

479. Pessoas autistas, com TDAH e outras neurodivergências interessadas em compreender o “uso real” da linguagem e seus implícitos
480. Pessoas autistas, com TDAH ou outras neurodivergências que se beneficiam de um framework claro, binário-ordenado, para pesar opções e reduzir sobrecarga decisória
481. Pessoas com alta exigência de performance (empreendedores, atletas, artistas) que precisam encerrar ciclos sem culpa para manter saúde mental
482. Pessoas com deficiência e neurodivergentes (autismo nível 2 de suporte, demência, Parkinson, depressão severa, ansiedade grave, Síndrome de Rett) e seus círculos de cuidado
483. Pessoas com perfil racional/analítico que avaliam decisões afetivas por risco, método e consentimento explícito
484. Pessoas com restrições específicas (por exemplo, por crenças, sustentabilidade, ou escolhas éticas) que precisam de um mapa neutro para ajustar valores nos parâmetros
485. Pessoas com rotina intensa que buscam melhorar a higiene do sono
486. Pessoas com um projeto criativo já documentado (dossiê do produto), que querem captar dinheiro para contratar freelancers e lançar o produto
487. Pessoas curiosas que desejam transformar opinião em compromisso
488. Pessoas em autodesenvolvimento pessoal que querem tomar decisões mais conscientes e éticas
489. Pessoas em autodesenvolvimento que carregam memórias opressoras e querem transformá-las em aprendizado sem revivê-las continuamente
490. Pessoas em busca de vínculos profundos e não românticos
491. Pessoas em desintoxicação digital e minimalistas digitais
492. Pessoas em jornada de autoconhecimento e gestão de energia/tempo
493. Pessoas em processos de luto, ansiedade ou sobrecarga informacional, para quem o silêncio é prática de autocuidado
494. Pessoas em reeducação alimentar e bem-estar que buscam autonomia sem “dietas de moda”
495. Pessoas em relacionamentos românticos que querem delimitar fronteiras saudáveis com amigos
496. Pessoas em situação de rua que necessitam de cadastro em programas sociais
497. Pessoas em transição de carreira que querem uma bússola ética prática
498. Pessoas homenageadas
499. Pessoas interessadas em compreender representações cênicas de embriaguez de forma segura e educativa
500. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH etc.) e seus círculos, que se beneficiam de regras claras e visíveis para decidir em quem confiar
501. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos, que se beneficiam de escalas explícitas e classificações de motivo para reduzir ambiguidade social
502. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos, que se beneficiam de trajetórias explícitas de proficiência
503. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH) e seus círculos, que se beneficiam de parâmetros claros para autorregulação
504. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH) e seus círculos, que se beneficiam de passos visuais, estrutura explícita e redução de carga extrínseca
505. Pessoas neurodivergentes (ex.: autismo, TDAH) que se beneficiam de regras claras, contratos e comunicação direta nas relações
506. Pessoas neurodivergentes e seus cuidadores
507. Pessoas preocupadas com saúde mental
508. Pessoas que amam jogar jogos manudesenhados em papel
509. Pessoas que amam muito músicas gospel e filmes gospel
510. Pessoas que avaliam políticas, projetos locais e ações coletivas onde o “custo leve” pode ser aceitável, mas o “custo grave” inviabiliza
511. Pessoas que criam contas em redes sociais, e-commerce, bancos digitais e e-mail e costumam reutilizar senhas
512. Pessoas que desejam distinguir entre ciúme leve, grave e gravíssimo
513. Pessoas que desejam reduzir coleta indevida de dados e rastreadores embutidos em instaladores de terceiros

514. Pessoas que ensinam, treinam ou inspiram outras e querem medir sucesso por autonomia
515. Pessoas que já concluíram a letra de uma música (em documento) e desejam arrecadar recursos para contratar intérprete/vocalista e compositor(es) do playback instrumental
516. Pessoas que já concluíram o documento de projeto de um jogo eletrônico (GDD) e desejam arrecadar recursos para contratar uma equipe que desenvolva o jogo conforme o projeto
517. Pessoas que já concluíram o roteiro de um filme (em documento) e desejam arrecadar recursos para contratar uma equipe que produza o filme conforme o roteiro
518. Pessoas que já lançaram um filme (curta ou longa-metragem, por exemplo: 20 segundos, 8 minutos, 1h40 ou 2h20) no idioma original e desejam arrecadar recursos para contratar dubladores em outros idiomas
519. Pessoas que precisam acessar apps do governo (cadastros, comprovantes, agendamentos do SUS)
520. Pessoas que querem criar um jogo eletrônico em Unity/Unreal/Godot/Phaser/Pygame e não sabe que tipo de jogo criar
521. Pessoas que tiveram o celular roubado, perdido, quebrado ou está sem bateria
522. Pessoas que trabalham em bares, restaurantes, lanchonetes e cantinas escolares
523. Planejadores financeiros e consultores ajudando clientes a distinguir “difícil” de “impossível” e a priorizar objetivos
524. Plataformas de tutoria e marketplaces de aulas particulares (políticas de “quem pode cobrar pelo quê” por nível)
525. Plataformas e cooperativas de trabalho que pretendem ofertar “turnos de prontidão” com salário fixo e direitos
526. PMOs e líderes de projeto que precisam transformar intenção em execução (da avaliação ao pós-fechamento, com transparência)
527. PMOs, analistas de projetos e Product Managers
528. Podcasters, YouTubers e streamers que buscam transformar audiência em compradores de produtos digitais próprios
529. Policiais
530. Policiais, bombeiros e agentes de segurança/defesa civil (abordagens não escalatórias)
531. Praticantes de tradições contemplativas (budismo, cristianismo contemplativo, sufismo, etc.)
532. Prestadores de serviço freelance tradicional
533. Prestadores de serviço no modelo “freelance de arbitragem”
534. Product managers, scrum masters e agile coaches
535. Produtores de conteúdo com audiência consolidada que precisam decidir sobre pausas, hiatos, finais de temporada ou término definitivo
536. Produtores de cursos, workshops e treinamentos B2B que dependem de autoridade e casos de uso orgânicos para fechar contratos
537. Produtores de dados/APIs que operam licenciamento por assento, por volume ou por vertical
538. Produtores de experiências híbridas (online/offline) que querem criar bundles e upsells por acesso/benefícios
539. Produtores digitais independentes que querem decidir quando perseverar, ajustar preço/escopo, pausar ou relançar com base em ROI
540. Produtores e assistentes de direção que alinham representação a protocolos de segurança
541. Produtores executivos e line producers
542. Professores de Ciências Humanas e Exatas aplicadas ao território: geografia, história, sociologia, filosofia, economia, matemática aplicada/estatística (IDH, taxas por 100 mil)
543. Professores de cursos de meditação
544. Professores de geografia, história, filosofia ou sociologia
545. Professores de Graduação em Direito
546. Professores de interpretação
547. Professores de matemática (ensino fundamental II, médio e cursos preparatórios (como ENEM, vestibular e concursos públicos)) que priorizam intuição geométrica e decomposição em figuras simples
548. Professores de matemática e de pensamento lógico (Fundamental II, Médio, cursos preparatórios e cursos livres)
549. Professores de meditação

550. Professores de português e de quaisquer idiomas estrangeiros
551. Professores de redação, letramento e produção textual
552. Professores de tecnologia/robótica, coordenadores pedagógicos e instrutores de inclusão digital que precisam de material prático para alfabetização em segurança digital
553. Professores de yoga
554. Professores do ensino fundamental e médio que trabalham compreensão textual
555. Professores do ensino médio/superior, instrutores de metodologia de decisão, orientação profissional e cidadania ética
556. Professores e educadores de línguas (todas as línguas, inclusive línguas de sinais)
557. Professores que desejam criar seu primeiro curso online
558. Professores universitários de comunicação, jornalismo, marketing e ciências sociais que queiram material didático sobre métricas e ética da atenção
559. Professores, aceleradoras, hubs de inovação, programas de capacitação
560. Professores, coordenadores pedagógicos e mentores
561. Profissionais da beleza (cabeleireiros, esteticistas, body piercers, micropigmentadores, manicures/pedicures, massoterapeutas)
562. Profissionais da Justiça (advogados, juízes, promotores, procuradores, desembargadores, peritos grafotécnicos, peritos judiciais, etc.)
563. Profissionais da Justiça (advogados, promotores, juízes, peritos) na avaliação e comunicação do peso probatório antes de acusações e sentenças
564. Profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, dentistas, terapeutas ocupacionais, psicólogos clínicos)
565. Profissionais da saúde que analisam representações de embriaguez para fins educativos
566. Profissionais de acessibilidade e inclusão (equipes de eventos, órgãos públicos, ONGs e times de compliance de acessibilidade comunicacional)
567. Profissionais de acessibilidade e UX de players de vídeo
568. Profissionais de acessibilidade, comunidades surdas e projetos de inclusão que priorizam comunicação não verbal como padrão nativo
569. Profissionais de alimentação coletiva: nutricionistas de UAN, gestores de refeitórios corporativos, hospitalares e escolares
570. Profissionais de alta pressão (médicos, advogados, executivos) buscando higiene atencional e prevenção de burnout
571. Profissionais de atendimento (terapeutas, coaches, conselheiros) que precisam cultivar escuta ativa e presença
572. Profissionais de atendimento emergencial (SAMU/EMS, bombeiros, socorristas)
573. Profissionais de atendimento público e justiça (que precisam tornar textos formais compreensíveis para o cidadão)
574. Profissionais de bem-estar e terapias complementares (massoterapia clínica, acupuntura, quiropraxia)
575. Profissionais de campo e atividades outdoor
576. Profissionais de compliance, RH, treinamento corporativo e cultura organizacional
577. Profissionais de comunicação corporativa e relações públicas que lidam com crises e pedidos de desculpas públicos
578. Profissionais de comunicação e assessoria de imprensa que orientam posicionamento público sobre despedidas e encerramentos
579. Profissionais de comunicação e marketing
580. Profissionais de customer success/suporte e operações que lidam com incidentes e comunicação transparente com clientes
581. Profissionais de defesa civil, bombeiros, SAMU/EMS, gestores de emergências
582. Profissionais de desenvolvimento pessoal e coaches éticos
583. Profissionais de educação continuada, edtechs e coordenadores pedagógicos (definição de pré-requisitos, trilhas e rubricas de proficiência)
584. Profissionais de ética organizacional e compliance
585. Profissionais de etiqueta e protocolo
586. Profissionais de facilitação ética (mediadores, conselheiros, terapeutas de casal) que buscam protocolos de baixo risco



587. Profissionais de L&D (Learning & Development) em empresas
588. Profissionais de marketing de conteúdo e SEO que medem retorno de funis orgânicos para produtos digitais pagos
589. Profissionais de marketing e gestores de produto
590. Profissionais de marketing, design, produto, tecnologia e audiovisual que já fazem “produção/gestão” informal e querem formalizar o papel de freelancer de arbitragem
591. Profissionais de marketing, social media e gestores de marca que avaliam parceria com criadores e o risco reputacional de vídeos
592. Profissionais de produto, design e tecnologia que praticam ciclos de beta/lançamento iterativo e retrospectivas
593. Profissionais de reabilitação física e ocupacional que definem progressões seguras de esforço
594. Profissionais de RH, departamentos jurídicos trabalhistas e gestores de pessoas interessados em contratar com vínculo formal nesse modelo
595. Profissionais de saúde e gestão hospitalar
596. Profissionais de saúde mental e bem-estar corporativo (RH, People Ops) que estruturam programas de atenção plena
597. Profissionais de saúde mental e coaches
598. Profissionais de saúde mental, coaches éticos e facilitadores que desejam ferramentas e linguagem para trabalhar “esquecimento como prática de cuidado”
599. Profissionais de saúde mental, orientadores e coaches
600. Profissionais de saúde multiprofissionais: médicos de família, enfermeiros, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos (em rotinas clínicas que envolvem alimentação e ritmo do dia)
601. Profissionais de saúde, como médicos, psicólogos, fisioterapeutas e terapeutas do sono
602. Profissionais de saúde, plantonistas e operadores de alta responsabilidade (ex.: jurídico, segurança, operações) que precisam calibrar relevância de motivos em contextos críticos
603. Profissionais de saúde, psicólogos e educadores em saúde que lidam com vídeos sobre temas sensíveis (vacinas, saúde mental, terapias)
604. Profissionais de saúde, psicólogos e terapeutas ao discutir diagnósticos, prognósticos e intervenções com diferentes níveis de evidência
605. Profissionais de segurança alimentar e qualidade: inspetores, auditores, consultores de boas práticas
606. Profissionais de segurança e transporte que dependem de alto nível de vigilância
607. Profissionais de segurança, operações e alta pressão
608. Profissionais de tecnologia preocupados com impactos sociotécnicos
609. Profissionais de tecnologia, dados e produto que precisam definir senioridade, expectativas e faixas de autonomia
610. Profissionais de TI, segurança da informação e SRE
611. Profissionais de UX de plataforma e compliance
612. Profissionais de UX Writing e Content Design (microtextos, prompts, mensagens de sistema)
613. Profissionais de UX writing e product content (localização, internacionalização, adaptação de tom e formalidade em produtos digitais)
614. Profissionais de UX/Produto em apps de saúde e nutrição (o modelo de 6 parâmetros é um bom backbone de features/trackers)
615. Profissionais do conhecimento (programadores, designers, escritores) que usam silêncio para foco profundo
616. Profissionais e estudantes com alta demanda de foco
617. Profissionais e estudantes que precisam de ambiente confiável
618. Profissionais em transição de carreira escolhendo rotas com melhor chance de sucesso
619. Profissionais interculturais: professores de idiomas, mediadores culturais, diplomacia cidadã
620. Profissionais liberais (design, UX, dev, jurídico, finanças) que buscam formatos fixos com escopo fechado e SLA
621. Programadores e curadores de festivais/plataformas
622. Programas de pós-graduação em políticas públicas, urbanismo, relações internacionais

- 623. Programas de prevenção a riscos psicossociais
- 624. Projetos “language-free” ou escaláveis (ex.: peças visuais/silenciosas) com bom alcance internacional e custo de versão reduzido
- 625. Projetos sociais que ensinam navegação segura para públicos vulneráveis (idosos, iniciantes, comunidades de baixa conectividade)
- 626. Psicólogos e terapeutas (dor psicossomática; comunicação do sofrimento)
- 627. Psicólogos e terapeutas focados em comunicação e interação
- 628. Psicólogos e terapeutas ocupacionais
- 629. Psicólogos e terapeutas que atendem vítimas de golpes digitais
- 630. Psicólogos educacionais, pedagogos e orientadores
- 631. Psicólogos, terapeutas e coaches que acompanham lutos criativos, identidade pós-obra e processos de transição de carreira
- 632. Psicólogos, terapeutas e coaches que empregam técnicas de regulação emocional e atenção plena
- 633. Psicólogos, terapeutas e coaches que trabalham com regulação de expectativas, prevenção de frustração e planejamento de metas terapêuticas
- 634. Psicólogos, terapeutas e coaches que trabalham regulação emocional, impulsividade e alinhamento entre motivo e ação
- 635. Psicólogos, terapeutas e educadores que trabalham com neurodivergências e acessibilidade comunicacional
- 636. Psicólogos, terapeutas e mediadores de decisões de vida
- 637. Psicólogos, terapeutas ocupacionais, coaches e mentores
- 638. Psicólogos, terapeutas, coaches e conselheiros
- 639. Psicólogos, terapeutas, conselheiros e coaches que ensinam avaliação de custos/benefícios, prevenção de autossabotagem e tomada de decisão responsável
- 640. Público geral curioso
- 641. Público geral disposto a colaborar eticamente por curto período mediante protocolo claro (proximidade física, tempo limitado, limpeza de dados e pagamento)
- 642. Público geral interessado em autodesenvolvimento ético, que deseja reduzir dogmatismo, declarar incerteza com clareza e tomar decisões mais responsáveis
- 643. Público geral interessado em diferenciar entre “ensinar” e “aprender” e em desenvolver autonomia ética no conhecimento
- 644. Público geral interessado em ética prática, autoconsciência e tomada de decisão responsável
- 645. Público geral que consome notícias, ciência, finanças pessoais e saúde via YouTube e quer um método simples para reduzir enganos
- 646. Público geral que deseja critérios práticos para verificar identidades e evitar golpes afetivos online
- 647. Qualquer pessoa interessada em limites comunicativos éticos: quando o silêncio protege, quando prejudica e como usá-lo com intenção
- 648. Qualquer pessoa que deseje escrever e falar melhor entendendo regras tácitas do uso real da língua
- 649. Qualquer pessoa querendo um método prático para decidir com consciência: quando avançar apesar de custos e quando recuar
- 650. Quem busca alternativas não convencionais ao namoro, desde que com consentimento livre, risco baixo e registro formal
- 651. Quem busca internacionalizar o infoproduto com orgânico multilíngue (repurpose, legendas, SEO internacional)
- 652. Quem depende do celular para comprovar vínculo empregatício ou fechar serviços
- 653. Quem deseja transformar autoridade em capacidade coletiva e legado vivo
- 654. Quem pratica lançamentos recorrentes e deseja metas claras por ciclo (0%, 50%, 100%, 200%, 300%+)
- 655. Quem precisa desapegar do controle, delegar e criar continuidade sem centralização
- 656. Quem precisa marcar consulta para dependentes ou resolver urgências médicas
- 657. Recrutadores, business partners e orientadores de carreira que apoiam transições (troca de emprego, mudança de área, negociação de ofertas)
- 658. Redatores, copywriters e editores

659. Reikianos
660. Repórteres e jornalistas de cidades/segurança/dados explicando por que “lugar lindo não é igual a lugar habitável”
661. RH e equipes de qualidade de vida no trabalho (QV/Wellness) que promovem educação em hábitos saudáveis
662. RH, People Ops e líderes de times que desejam formalizar políticas de “erro seguro” e aprendizagem sem punição
663. RH, People Ops, L&D (Learning & Development)
664. RH/Talent Acquisition calibrando requisitos de vaga vs. mercado e senioridade
665. RH/Talent Acquisition e líderes de times (descrição de vagas, avaliação de senioridade, planos de carreira)
666. RHs que transferem funcionários entre cidades/países com avaliação objetiva de risco/IDH
667. Roteiristas e showrunners
668. Roteiristas que desejam observar detalhes de condução corporal
669. Roteiristas, dialoguistas e criadores de conteúdo digital
670. SaaS early-stage que precisam decidir entre freemium, pay-as-you-go, tiered, usage-based e add-ons
671. Seguradoras e operadoras de saúde avaliando integração do modelo em programas de gerenciamento de risco/cuidados contínuos
672. Servidores públicos, assessorias de comunicação institucional e gabinetes que precisam de critérios simples para avaliar vídeos compartilhados com a população
673. Setor público e terceiro setor (ONGs, OSCs)
674. Sindicatos e defensores de direitos trabalhistas que desejam regular e proteger a modalidade de “disponibilidade remunerada”
675. Sobreviventes de experiências difíceis (luto, humilhações públicas, bullying, relacionamentos abusivos) buscando liberdade emocional com responsabilidade
676. Solopreneurs e estúdios enxutos que operam como freelancers de arbitragem com rede curada de fornecedores e playbooks operacionais
677. Sound designers e músicos para jogos
678. Suporte ao cliente e moderadores que orientam usuários sobre recuperação de contas e boas práticas de senha
679. Suporte ao cliente, mediação e moderação de comunidades
680. Suporte técnico, “TI de família” e técnicos de help desk
681. Técnicos em alimentos
682. Tecnólogos e entusiastas de ciência/biotech
683. Terapeutas holísticos
684. Terapeutas, coaches e educadores relacionais interessados em exemplos concretos de ciúme leve
685. Times ágeis (Scrum/Kanban/XP) definindo escopo, risco e viabilidade
686. Times de civic tech e govtech que constroem painéis de indicadores (IDH, crime, custo, conectividade)
687. Times de conteúdo em empresas que querem lançar info-produtos como extensão da estratégia de autoridade/educação do mercado
688. Times de marketing de cursos (posicionamento honesto por nível e promessa de transformação real)
689. Times de marketing/comunicação de organizações criativas que querem padronizar dossiê, pitch e níveis de contrapartida
690. Times de produto/conteúdo em empresas que pretendem lançar infoprodutos como extensão de autoridade (playbooks, treinamentos, templates)
691. Times de produto/UX e design que usam vídeos instrutivos sem fala para reduzir necessidade de tradução e manter clareza universal
692. Times de suporte, sucesso do cliente e operações
693. Times executivos que precisam priorizar um roadmap multi-formato e definir métricas por tipo de produto
694. Times que dependiam de editais e querem reduzir burocracia, substituindo por abordagem direta a empresas com fit comprovado
695. Times que enfrentam “bus factor”/risco de concentração de conhecimento

- 696. Times que operam com escala e rotatividade, exigindo transferência de conhecimento
- 697. Trabalhadores de ergonomia, segurança do trabalho e RH (retorno ao trabalho, adaptação de função)
- 698. Tradutores e intérpretes (inclusive Libras e outras línguas de sinais)
- 699. Tradutores, intérpretes e revisores (entre línguas orais; entre sotaques/variedades; línguas orais ↔ línguas de sinais; literalidade ↔ expressividade; formalidade ↔ informalidade)
- 700. Treinadores esportivos, professores de educação física e instrutores de artes marciais
- 701. Treinadores, mentores e coaches de aprendizagem
- 702. Tutores e mentores que oferecem formação personalizada
- 703. Urbanistas, gestores municipais e estaduais, secretarias de planejamento, habitação e segurança pública
- 704. Usuários de redes sociais interessados em higiene digital intencional (limpeza de arquivos, mensagens e gatilhos) sem revisionismo antiético
- 705. Usuários leigos em tecnologia
- 706. Usuários que buscam um “telefone de emergência” ou número secundário
- 707. Usuários que valorizam autonomia e simplicidade operacional
- 708. Vendedores em marketplaces e plataformas de pagamento
- 709. Viajantes sem acesso imediato a dinheiro físico ou a um dispositivo